



Câmara Municipal de Jardimópolis

Estado de São Paulo

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO DIA 30 DE JANEIRO DE 2023.

Aos trinta dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e três, na Câmara Municipal de Jardimópolis, no Salão de Reuniões e com transmissão ao vivo pela internet, com início às 19:00 horas, foi realizada a Audiência Pública em que o Poder Executivo Municipal demonstrou e avaliou o cumprimento das metas fiscais, decorrentes do Relatório de Gestão Fiscal, do 3º quadrimestre de 2022. Estavam presentes à Audiência: o Secretário Municipal de Finanças e Orçamento Fernando Antonio Teixeira Covas, o Vice-Presidente Luiz Gustavo de Sousa (que assumiu os trabalhos em virtude do Presidente Luiz Fernando Riul não estar presente), os Vereadores Caio Eduardo Jardim Antonio, Cleber Tomaz de Camargos, Dalva Cristina Siqueira dos Santos, Leandro Moretti Serrano e Edson Rogério Vizú; o Jurídico da Câmara Municipal Dr. José Paulo Ribeiro, o Chefe Geral da Câmara Municipal Mateus Delfante Galanti, a Assessora de Imprensa do Gabinete da Presidência da Câmara Municipal Letícia Pane Orioli e a representante do Controle Interno da Câmara Municipal Angélica Guerra Rossi Bonela; além de um munícipe. Tomando a palavra, o Sr. Presidente em Exercício Luiz Gustavo de Sousa deu por aberta a Audiência Pública e passou a palavra ao Secretário. Com a palavra, o Sr. Fernando Antonio Teixeira Covas apresentou alguns dados do Relatório de Gestão Fiscal referentes ao 3º quadrimestre de 2022, um resumo do balanço patrimonial orçamentário e financeiro e informações sobre o orçamento anual referente ao exercício de 2022: *“Boa noite a todos! Na realidade, os números que nós apresentamos aqui hoje à noite, ele refere-se ao terceiro quadrimestre de 2022; mas é um acumulado sobre números, dados contábeis e financeiros já do exercício todo, já de encerramento anual. Então, nós tínhamos um orçamento em 2022 previsto de R\$ 174.302.000,00; ao final do exercício, em 31/12, nós terminamos esse orçamento, depois que ele recebeu créditos adicionais durante o exercício, ele resultou em R\$ 230.933.424,18... Nós tivemos uma inclusão de R\$ 56.631.000,00; dentre esses cinquenta e seis, R\$ 15.343.858,00 trata-se de créditos por excesso de arrecadação; então, os créditos suplementares por excesso de arrecadação foi R\$ 13.597.856,00; e os créditos especiais por excesso de arrecadação R\$ 1.746.001,00; somando, então, os R\$ 15.343.000,00. Por superávit financeiro, créditos suplementares por superávit R\$ 7.004.764,00; o superávit financeiro por créditos especiais R\$ 34.282.801,00; somando R\$ 41.287.566,00. E teve uma dotação transferida também pra Câmara, durante o ano, de R\$ 55.500,00. Então, os R\$ 15 milhões de excesso de arrecadação mais os R\$ 41 milhões de superávit financeiro, é que dão alteração e resulta nos R\$ 56 milhões de alteração do orçamento inicial ou 32,5 % do orçamento inicial. (esclareceu algumas dúvidas...) As despesas; então, as despesas fixadas pro exercício de 2022, ele é a mesma, é o mesmo valor que nós temos para o orçamento global inicial, R\$ 174.302.000,00; mas, foi empenhado R\$ 202.815.938,00; é mais do que o orçamento inicial, claro, ele já tá contando com aquela oscilação dentro dos duzentos e trinta. As despesas liquidadas (são as despesas que o Executivo já cria obrigações de pagar) R\$ 181.392.401,00; e as pagas, dentro do exercício ainda, R\$ 177.830.165,00... Dentro dos R\$ 202.815.000,00, a Educação empenhou R\$ 74.692.000,00, a Saúde R\$ 53.484.000,00, a Secretaria de Administração R\$ 25.711.000,00, Obras (que se divide em Urbanismo e Saneamento) R\$ 26.129.000,00, Assistência Social R\$ 7.402.000,00, a Gestão Ambiental R\$ 2.731.000,00, a Cultura R\$ 2.184.000,00, o Esporte R\$ 3.842.000,00 e as demais unidades R\$ 6.636.000,00. Em seguida, eu destaquei as despesas; eu fiz um quadro de comparação das despesas (só pra ter uma noção) e das receitas também. Então, eu coloquei as despesas desde 2019, a prevista e a realizada, pra que vocês tivessem uma noção do crescimento em percentual e tanto em valores. Então, só pra citar os dois últimos anos; em 2021, nós tivemos R\$ 140.200.000,00 de previsto e R\$ 148.761.000,00 realizado; em 2022, R\$ 174.302.000,00 de previsto e R\$ 202.815.000,00 realizado. Entre um crescimento realizado, por exemplo, de 2022 pra 2021, 136 %; e, entre o previsto e o realizado de 2022, 116 %; ou seja, 16 % a maior. A receita realizada; só pra citar como um número anterior, a prevista é R\$ 178.786.000,00 (que são os valores previstos iniciais); a realizada, portanto, ficou em R\$ 218.216.000,00; a receita corrente R\$ 238.626.000,00; as receitas de investimento, receitas de capital, R\$ 1.583.833,00. O valor previsto dessas receitas de investimento é R\$ 68.000,00; dá uma diferença bem grande em percentual. A nossa contribuição para o FUNDEB, para a sexta nacional do FUNDEB, ela é de R\$ 21.993.000,00. (esclareceu algumas dúvidas...) Da mesma forma que eu fiz um quadro comparativo lá da despesa, eu fiz também das receitas. Então, a previsão de 2021, R\$ 140.200.000,00 e realizou R\$ 177.431.000,00; a de 2022, R\$ 178.786.000,00 e realizou R\$ 218.217.000,00; um crescimento de 22 % entre 2022 comparado com 2021. A receita de água e esgoto; uma previsão de R\$ 6.666.000,00 e foi realizada R\$ 6.896.000,00 ou 52,3 %; de esgoto, previsão de R\$ 3.334.000,00 e realização de R\$ 3.522.000,00. A dívida ativa teve uma previsão de R\$ 2.657,00 e recebeu R\$ 1.188.000,00; no total R\$ 12.657.000,00 e recebeu no total R\$ 11.607.000,00; com uma média de R\$ 967.000,00 mensal. (esclareceu algumas dúvidas...) Os restos a pagar; nós tivemos saldos de processados anteriores de R\$ 855.000,00 e não processado de R\$ 2.483.000,00; os inscritos, no ano 2021 pra 2022, R\$ 5.368.000,00 e R\$ 10.462.000,00; desses valores, foram pagos dos restos processados R\$ 5.360.000,00 e do não processado R\$ 6.620.000,00; dos restos cancelados, processados R\$ 766.000,00 e não processados R\$ 4.069.000,00; e, em 31/12, nós ficamos com restos processados um saldo de R\$ 97.200,00 e não processado de R\$ 2.256.000,00. A composição dos recursos, saldos em recurso que a Prefeitura fechou e*



Câmara Municipal de Jardimópolis

Estado de São Paulo

encerrou o ano; recursos próprios R\$ 79.982.000,00, vinculados à Educação R\$ 7.826.000,00, vinculados à Saúde R\$ 9.116.000,00 e vinculados à Assistência Social R\$ 2.831.000,00; somando R\$ 99.757.000,00. Eu trago pra vocês o seguinte: na Contabilidade, quando a gente fala em ativo e passivo, eu tenho lá ativo circulante R\$ 104.000.000,00 e passivo circulante R\$ 6.500.000,00. Então, a comparação de um com o outro é um indicador; ele gera um indicador que mostra a capacidade de uma empresa em quitar suas dívidas. Então, ele deu um resultado, em termos de índice, de 16,00 pontos; ou seja, os ativos da Prefeitura são 16 vezes maior do que as suas dívidas; ou 1.502,00 % a maior. A dívida ativa; a dívida ativa tributária ela encerrou o ano em R\$ 69.826.000,00 e a não tributária em R\$ 73.025.000,00; num total de R\$ 142.851.000,00; já incluído aquele IPTU e aquela água que eu citei já anteriormente. O material de consumo, que é o nosso almoxarifado, nós fechamos em R\$ 3.141.000,00 os nossos estoques. Saldo de bens patrimoniais, o nosso imobilizado em R\$ 111.000.000,00; então, eu tenho uma divisão de bens móveis e bens imóveis; R\$ 41.000.000,00 em bens móveis e R\$ 69.263.000,00 em bens imóveis. Nosso saldo de precatórios a pagar; R\$ 9.916.000,00; R\$ 1.244.000,00 em curto prazo e R\$ 8.672.000,00 em longo prazo. Há previsão de entrar, agora em 2023, o precatório dos professores (que é um valor até um pouco elevado), referente à reclamação da falta de pagamento (acho que) do piso de 2015 pra frente, se eu não me engano. A receita; a receita corrente líquida (o resultado é de 12 meses, é a soma de 12 meses) R\$ 216.633.000,00 sem ajuste e ajustada R\$ 215.353.000,00; ela é a base pra se pra se calcular a despesa de pessoal. A despesa de pessoal, R\$ 96.496.000,00 contra uma receita líquida de R\$ 215.353.000,00; gera um percentual de 44,8 %, 51,3 % (que é o limite prudencial) seria R\$ 110.476.000,00; para os noventa e seis que nós gastamos, então, dá uma diferença de R\$ 13.979.000,00. (esclareceu algumas dúvidas...) Só pra completar, então, os 54 % dá um total de R\$ 116.000.000,00; que, se tirar também do real gasto de R\$ 96 milhões, resulta numa diferença de R\$ 19.794.000,00. A folha de pagamento somou R\$ 90.125.000,00 (eu excluí a terceirização médica); e, aí, eu coloquei a participação de algumas Secretarias; a Educação participou, nesses R\$ 90 milhões, de R\$ 46.526.000,00 (dividido entre a manutenção de ensino e FUNDEB); o FUNDEB se gastou R\$ 37.606.000,00 com os professores; a Saúde R\$ 23.611.000,00; a Administração R\$ 6.804.000,00; a Obras R\$ 5.591.000,00; a Assistência Social R\$ 2.850.000,00; a Secretaria de Finanças R\$ 748.000,00; e as outras unidades somadas R\$ 4.740.000,00. (esclareceu algumas dúvidas...) A gente encerra as questões de números e dados contábeis e financeiros; aqui, eu deixo um pouquinho fixado somente (não sei se tem a visualização pro público), são os e-mails de comunicação da Secretaria de Finanças, setor por setor. Eu agradeço pela apresentação, pela oportunidade de estar apresentando esses números; e eventuais dúvidas podem ser solicitadas, claro, nós respondemos...". Por fim, após os comentários e agradecimentos finais dos nobres vereadores, o Secretário fez mais alguns esclarecimentos e ficou à disposição para responder às dúvidas dos presentes. Finalmente, após o Secretário apresentar essas informações gerais e os principais números quanto ao Orçamento de 2022, nada mais havendo a ser tratado e não havendo mais nenhuma pergunta a ser feita e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Sr. Presidente em Exercício Luiz Gustavo de Sousa deu por encerrada a Audiência Pública. Para fazer constar em ata, eu, Denilze Maria Rosseto Romani – Auxiliar do Departamento de Assistência Técnica Legislativa, lavrei a presente, que vai devidamente assinada pelo Vice-Presidente. Jardimópolis, 30 de janeiro de 2023.


Denilze Maria Rosseto Romani
AUXILIAR DO DEPARTAMENTO DE
ASSISTÊNCIA TÉCNICA LEGISLATIVA
Câmara Municipal de Jardimópolis


Luiz Gustavo de Sousa
(Gustavo Sabá)
Vice-Presidente
Câmara Municipal de Jardimópolis-SP